

APRESENTAÇÃO - ANEXOS SENTIR O SER ALUNO...

Davi Gutierrez Antonio¹

Dar voz, imagem, textos, sons... aos alunos para que demonstrassem, à sua maneira, o que era ser aluno de uma rede de escolas que tem entre seus objetivos centrais a formação para o trabalho, o Centro Paula Souza. Uma rede com mais de 200 unidades, que passa das 500 unidades ao se considerar as salas descentralizadas, atingindo praticamente todo o Estado de São Paulo, tendo como característica de seu currículo o ensino por competências e habilidades, traduzido na avaliação mensurada por menções (MB – Muito Bom; B – Bom; R – Regular; I – Insatisfatório). O leitor muitas vezes vai deparar com essas expressões nos dizeres dos discentes.

Desse universo, esta chamada livre e espontânea atingiu 27 escolas, sendo elas de grandes centros urbanos e suas periferias a pequenos municípios e ainda de unidades agrícolas, totalizando 93 comunicações, entre fotos, poemas, narrativas, vídeos, músicas e desenhos.

A rotina, o tempo e a carga de tarefas parecem ser mais evidenciados em escolas de municípios maiores, onde parte do tempo é gasto no transporte. Todas as comunicações, em seus variados movimentos e expressões, sempre tocam a “responsabilidade”, que em geral está ligada às exigências dos professores, pois alguns cursos integrados (ETIMs) ao ensino médio chegam a ter 18 componentes curriculares no mesmo ano letivo. Essa carga é sempre expressa de alguma forma pelos alunos, que chegam a passar o dia no ambiente escolar; se por um lado pode ter uma conotação negativa, por outro acaba gerando sua apropriação pelos alunos. Apropriação que se dá das mais diferentes formas – dos seus cantinhos ao grêmio, da emoção do futebol às pausas nas sombras – conferindo à escola um sentido que vence o currículo oficial pelas amizades; ou nos projetos dos professores e dos próprios alunos, triunfa o bom humor e a felicidade, e ainda estes jovens tem tempo para sonhar: entre provas, angústias, projetos e obrigações, eles constroem um futuro com seus sonhos.



¹ E-mail: davi.gantonio@gmail.com.

Ao compor esta edição da revista Linha Mestra, os adolescentes mostram uma outra perspectiva da sua relação com a escola, que se faz com sorrisos e anseios, com alegrias e preocupações. A criatividade não está só nas suas comunicações, está nas formas que encontram para lidar com a vida, e em como transformam suas batalhas pessoais e coletivas em vitórias, em como resistem e transformam seus espaços, e fazem das unidades do Centro Paula Souza, escolas. Estas vão além da formação para e pelo trabalho, é uma relação subjetiva, íntima e pessoal de cada aluno, de cada turma, interagindo na sua identidade e na alteridade, fazendo dela o *locus* da mudança e da construção cidadã, do resistir ao que cerceia e do avançar sobre a contemporaneidade.

Registro aqui, meu mais franco e profundo agradecimento aos alunos que compartilharam conosco suas íntimas emoções!